

"Apareceu na porta de meu prédio uma cadela vira lata linda, pela qual me apaixonei e (...) consegui encontrar um lar para ela, mesmo em meio a uma pandemia e com o aumento do abandono de animais"



No início do isolamento social fiquei muito perdida. Assim como várias pessoas, tive que passar por uma mudança enorme na rotina de trabalho. No trabalho de Suporte em TI sempre tive muito contato com as pessoas, estava em movimento, andando por vários setores diferentes para fazer os atendimentos e trocar ideias. Sempre fui uma pessoa acelerada que não gostava de ficar parada, minha rotina semanal era muito intensa e tudo parou de repente. Tive que me reinventar e procurar formas de adaptação ao trabalho, o que acabou resultando em novos desafios e aprendizados. Nos momentos livres leio um livro, tento fazer uma receita nova, faço alongamentos, procuro fazer exercícios e assim vão se seguindo os dias.

Certo dia, para mudar a rotina do isolamento, apareceu na porta de meu prédio uma cadela vira lata linda, pela qual me apaixonei e logo arrumei um cantinho com comida e água. Infelizmente, eu não podia ficar com ela mas consegui encontrar um lar, mesmo em meio a uma pandemia e com o aumento do abandono de animais. Uma semana depois da publicação de adoção nas redes sociais e após vários compartilhamentos de amigos e desconhecidos, uma família a adotou.

Quem imaginou que viveríamos essa fase pela qual estamos passando? São nesses momentos que paramos para repensar a vida. Quando o isolamento acabar precisamos estar mais perto das pessoas que amamos pois não sabemos o dia de amanhã.

Foto: Meu cantinho de trabalho no Home Office

Jackeline Campos, Serviço de Tecnologia da Informação/COC